



577.º SARAU

T e a t r o

Municipal

QUINTA-FEIRA,
23 DE MAIO DE 1946

Às 21 horas



RECITAL

D A

EMINENTE CANTORA URUGUAIA

ALMA REYLES DE BEYNE



Programa

I

GRE	Ariete de Richard Coeur de Lion
MOZART	A Flauta mágica (ária de Pamina)
BACH	Defi de Phoebus et de Pan
MOZART	L'ameró (ária do Rei Pastor)

II

DEBUSSY	Green
DEODAT DE SEVERAC	Chanson pour le petit cheval
POULENC	Air vif
RAVEL	Nicolette
HURÉ	A Paris y a t'une petit lingere (chanson bretonne)

III

OBRADORS	Cantar popular
OVALLE	Azulão
VILLA-LOBOS	Lundú da Marquesa de Santos
CLUZEAN MORTET	Canción de la moza de los ojos pardos
FABINI	Triste
SUFFERN	La Lanvandra

Ao piano: FRITZ JANK

ALMA REYLES

A célebre artista é filha do ilustre escritor Carlos Reyles. Educada em França, foi aluna de preclaros mestres da arte vocal. Estudou com a famosa cantora francesa Ninon Vallin, tendo também recebido lições de dois grandes artistas italianos: Pandolfini e Battistini. Aperfeiçoou-se, depois, com a cantora russa Felia Litvine, com Maria Freund, conhecidíssima representante da escola vocal alemã, e com o famoso tenor francês Leon David. Realizou numerosos concertos em Paris, Bruxelas, Liège, Berna; Madrid e Sevilha, onde mereceu calorosos elogios dos críticos mais severos. Em cada um desses recitais, incluiu obras de compositores argentinos e uruguaios, sendo uma das primeiras cantoras que deram a conhecer, na Europa, a canção de câmara rioplatense.

Nas principais entidades musicais da República Argentina e da República Oriental do Uruguai, realizou vários recitais, em cujos programas sempre incluiu obras de autores modernos franceses e latino-americanos, merecendo invariavelmente as mais elogiosas referências da imprensa e do público, que reconhecem em ALMA REYLES uma artista de raça por temperamento e por cultura.

Atualmente reside em Buenos Aires, em missão cultural do Ministério da Instrução Pública do Uruguai, desempenhando, neste cargo, um trabalho eficaz e louvável de intercâmbio artístico e espiritual entre as duas nações do Rio da Prata.

Apresentando ALMA REYLES pela primeira vez no Brasil, a Sociedade de Cultura Artística, além de realizar um festival de fino labor artístico, também contribui para o estreitamento das relações espirituais latino-americanas.